



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

COLÉGIO DE DIRIGENTES

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

Ata da Reunião do Colégio de Dirigentes em 09.09.2013

No dia nove de setembro do ano dois mil e treze, no Auditório do Campus Serra, às 10h, reuniu-se o Colégio de Dirigentes, sob a presidência do Reitor, Prof. **Denio Rebelo Arantes**, com a presença dos seguintes membros: **Maria Valdete Santos Tannure** (Alegre), **Hermes Vazzoler Junior** (Aracruz), **Jean Rubyo de Oliveira Lopes** (Barra de São Francisco e Montanha), **Carlos Cezar Oliveira Bettero** (Cachoeiro de Itapemirim), **Lodovico Ortlieb Faria** (Cariacica), **José Geraldo** (Centro-Serrano), **Anderson Mathias Holtz** (Itapina), **Aldieris Braz Amorim Caprini** (Piúma), **Moacyr Serafini** (Santa Teresa), **José Geraldo das Neves Orlandi** (Serra), **Roberto Pereira Santos** (Vila Velha), **Ricardo Paiva** (Vitória), **Ademar Manoel Stange** (Prodi), **Araceli Veronica Flores Nardy Ribeiro** (Proen), **Renato Tannure Rotta de Almeida** (Proex), **Márcio Almeida Có** (PRPPG) e **Lezi José Ferreira** (Proad). Participaram diversos convidados, numa média de dois convidados por campus. A presente reunião tem pauta única, o Planejamento Estratégico (PE) do Ifes. O presidente inicia a reunião agradecendo a presença de todos. Ele começa os informes dizendo que existe um resultado quanto à empresa escolhida para executar o Planejamento Estratégico do Ifes. Ele também aborda a questão da quantidade de vagas de técnicos administrativos disponíveis no MEC, em especial a escassez de cargos como o de Assistente em Administração. Na reunião passada ficou definido que o Sr. Lezi Ferreira apresentaria a Matriz Orçamentária do Ifes. Já o Prof. Ademar Stange iria apresentar o quadro de Recursos Humanos, e o Prof. José Mauricio apresentaria os Seminários de Gestão. O Sr. Silvio, da Comunicação Social, é convocado para apresentar a proposta de identidade visual do Planejamento Estratégico. Ele afirma que a intenção era criar uma identidade que captasse o objetivo do planejamento estratégico. Ele apresenta a marca do PE e uma proposta de *banner*, marcador de página e proteção de tela. É apresentado o *slogan* “Crescer com o Ifes vai ser parte do seu dia a dia”. O presidente manifesta que o trabalho ficou bom. Ele pede para incluir também a ideia de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), visto que há um prazo para finalização até dezembro de 2013. Ele afirma que precisa haver uma conexão forte entre o PE e o PDI. Muitos dos presentes apresentam suas sugestões, como o formato e as cores da marca. Ao final, a equipe de comunicação registra as sugestões para analisar depois. O faz um resumo dos temas tratados na última reunião, entre eles: indicadores, termo de acordo de metas, arquitetura estratégica e PPI. Ele lembra que os demais campi tem até amanhã (10.09.2013) para definir seus comitês locais de planejamento estratégico. O presidente prossegue para o assunto “Seminários de Gestão”. Para tratar do tema é convocado o Sr. Raoni Huapaya, tendo em vista que o Sr. Mauricio não pôde comparecer à reunião. Ele explica como os seminários foram planejados. Ele aponta que existem situações que se repetem em diferentes campi do Ifes. A ideia de se fazer uma avaliação situacional difere do diagnóstico, pois trata-se de uma leitura diferente. Ele ressalta os itens principais que precisam ser melhorados, apontados pela comunidade nos diversos campi, como a ausência de critérios para aplicação de recursos, a inexistência de incentivo e reconhecimento à produtividade e ao mérito, e a falta de reconhecimento e legitimidade pela comunidade das práticas participativas de gestão. Depois disso, o Prof. Rony Claudio apresenta a proposta de palestrantes com o tema “Formação de docentes”: Prof.^a Samira Zaidan, da Faculdade de Educação da

UFMG; Prof.^a Maria Auxiliadora Vilela Paiva, da Ufes; e Prof. Sidnei Quezada, do Ifes. Prof. Rony diz que aqueles que tiverem mais sugestões devem encaminhá-las via correio eletrônico para ele. O evento será no dia 16 de outubro, no Campus Vitória. Logo após, é convocado o Sr. Lezi para apresentar a Matriz Orçamentária do Ifes. Ele apresenta como ela é feita, construída a partir de itens como o índice de correção e o IPCA. Ele diz que a matriz 2013/1 considera informações de 2012/2. No momento, o custo do aluno *per capita* vale R\$ 3.410,86 ao ano. Ele explica que nas negociações existe um primeiro momento de discussão entre o Forplan/Conif e a Setec para definir como os recursos serão divididos. Ele apresenta ainda os dados gerais da expansão. Ele indica como se faz a distribuição dos recursos entre os campi e sua interação com o Sístec. Ele afirma que é muito importante alimentar corretamente esse sistema. O Sr. Lezi apresenta alguns valores dos recursos, previstos para 2014: 47 milhões para a pré-expansão; 15 milhões para a expansão; 10 milhões para a assistência estudantil. A proposta total, contemplando outros itens, são cerca de R\$ 85 milhões. O Prof. Ademar Stange indica a necessidade de envio de dados de pesquisa e extensão, pois existe o risco de haver corte de recursos. O presidente afirma que existe um decreto da época da criação dos institutos, que cria uma comissão mista, com representantes dos institutos e da Setec para divisão da matriz orçamentária. É preciso tratar temas como evasão e retenção para não prejudicar o recebimento de recursos. O Prof. André questiona como é o critério de divisão para cada campus. O presidente explica como é feito o processo, desde o nível local até o nível federal e indica que o nível de execução do orçamento da Rede Federal de EPCT ainda está baixo. O ideal é que o instituto consiga executar a maior parte de suas ações até o mês de setembro de cada ano, de forma a não ter que devolver recursos para a Setec. É convocado o Prof. Ademar Stange, para apresentar a distribuição do quadro de servidores. Ele mostra a distribuição de Técnicos Administrativos em Educação, nos níveis C, D e E. Ele apresenta células na planilha onde constam campi que já ultrapassaram o quantitativo de servidores conforme padrão da Setec, além dos devidos ajustes para equilibrar a distribuição, de forma que cada campus tenha ao menos 45 servidores técnicos administrativos. Com isso, ainda existe a necessidade de 221 servidores técnicos para o Ifes. Existem demandas que não podem ser esquecidas, como os campi Centro-Serrano e Barra de São Francisco que iniciarão as atividades em 2014. Ele apresenta o total de servidores por campus e a questão dos bancos de equivalência. O Prof. Stange afirma que os campi de Colatina, Itapina e Linhares devem ajustar seu quantitativo de servidores para equilibrar a proporção de professores efetivos e substitutos, de forma a não ultrapassar o índice de 15% do banco de equivalência. O presidente pergunta ao membros do fórum se é possível autorizar a contratação de um professor substituto para estar no lugar do Prof. Anderson Holtz, tendo em vista que ele está na condição de Diretor Geral do Campus Itapina e não há outros professores efetivos de sua área para substituí-lo. Os professores indicam a necessidade de definição de critérios para concessão de afastamento de professores, de maneira a manter o equilíbrio entre efetivos e substitutos e não causar desconforto entre servidores do campus, quanto à distribuição de atividades entre os docentes. Aprovada a contratação do professor substituto para o Prof. Anderson Holtz. Prof. Hermes pergunta qual a perspectiva de vagas para campi inseridos em municípios com mais de 80 mil habitantes. Ele questiona ainda qual a quantidade de servidores técnicos e docentes, prevista para 2013-2014. O presidente afirma que ainda não existe perspectiva de criação de novos cargos. Todavia, a proposta de criação de cargos deve estar associada à ampliação de oferta de serviços. O mês de setembro seria o período de distribuição de cargos e funções, de acordo com o Sr. Aléssio, da Setec. Contudo, a rodada de negociação com os institutos ainda não acabou e ainda existe a questão eleitoral, na qual os servidores só podem ser nomeados até seis meses antes das eleições. Quanto aos docentes, é possível ter um controle maior, tendo em vista que o cargo de EBTT é destinado basicamente aos institutos. Entretanto, quanto aos técnicos administrativos, a situação é mais difícil, pois são divididos entre institutos e universidades. Uma vez que se tenha a definição do número de efetivos, são feitos os cálculos para que o campus tenha

informações sobre seu banco de equivalência. É preciso fazer um ajuste entre os campi para que a proporção entre efetivos e substitutos do instituto esteja equilibrada. O Prof. Stange apresenta brevemente a metodologia de cálculo para determinar a força de trabalho de cada campus e sua correlação com o atendimento aos alunos. Prof. Roberto indica a necessidade de considerar a complexidade dos cursos oferecidos nos campi, no momento de definir a quantidade de técnicos administrativos. Ele cita o exemplo dos técnicos de laboratório, que são muito necessários em determinados cursos e campi. O presidente segue para a conclusão da reunião, indicando que o prazo para entrega do PDI é o dia 15 de dezembro de 2013. É necessário um esforço por parte dos campi para capacitação dos comitês locais de planejamento estratégico. Ele indica que serão necessárias quatro a cinco reuniões em cada campus para definir o PE. O presidente solicita a criação de uma representação para definir um cronograma de execução para o PE. São designados os senhores Roquemar Baldam, Marcelo Tedoldi, André Pires, Maria Valdete Tannure e Ricardo Paiva. Nada mais havendo a tratar, o presidente declara encerrada a reunião. Eu, Felipe Furtado Guimarães, secretário, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os membros do Colégio de Dirigentes.